



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

INTRODUÇÃO PRÁTICA À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): COMUNICAÇÃO INCLUSIVA

MINISTRANTES:

RODRIGUES, C. D. C.¹; OLIVEIRA, G. H.²; MARIGO, L. O. G.³; MOURA, J. D. P.⁴.

¹ Grupo PET-Geografia, Universidade Estadual de Londrina - UEL

E-mail: camila.danubia@uel.br; geografia.petuel@gmail.com.

TIPO DA PROPOSTA: Minicurso.

DURAÇÃO: 120 minutos.

QUANTIDADE DE OFERTA: Apenas uma vez.

NÚMERO DE VAGAS: Até 30 estudantes. Por se tratar de um aula introdutória à uma língua que utiliza de gesto, o ideal é que não se tenha muitos participantes nas aulas, caso contrário pode aumentar a dificuldade no aprendizado. Pelo tempo estimado de aula acreditamos que esse número de vagas seja ideal para dar a atenção necessária para cada aluno.

1. MINISTRANTES

¹ Camila Danúbia Colenet Rodrigues, Grupo PET-Geografia, Universidade Estadual de Londrina - UEL, camila.danubia@uel.br

² Guilherme Henrique de Oliveira, Grupo PET-Geografia, Universidade Estadual de Londrina - UEL, gui.estudos2908@uel.br

³ Luciano de Oliveira Garcia Marigo, Grupo PET-Geografia, Universidade Estadual de Londrina - UEL, marigo.lucianouel@gmail.com

⁴ Jeani Delgado Paschoal Moura, Tutora Grupo PET-Geografia, Universidade Estadual de Londrina - UEL, jeanimoura@uel.br



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Camila Danúbia Colenet Rodrigues, discente bolsista do Programa de Educação Tutorial de Geografia da Universidade Estadual de Londrina.

Guilherme Henrique de Oliveira, discente colaborador do Programa de Educação Tutorial de Geografia da Universidade Estadual de Londrina.

Luciano de Oliveira Garcia Marigo, discente bolsista do Programa de Educação Tutorial de Geografia da Universidade Estadual de Londrina.

Jeani Delgado Paschoal Moura, tutora do Programa de Educação Tutorial de Geografia da Universidade Estadual de Londrina.

2. PROPOSTA

Eixo Temático: IX: Minorias Sociais e Étnicas e Acessibilidade.

Este minicurso visa introduzir a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), promovendo inclusão e acessibilidade (Brasil, 2002; 2005). Busca contribuir com o rompimento de barreiras de comunicação, capacitando os participantes para um diálogo inicial com a comunidade Surda. Tecnicamente, os estudantes aprenderão aspectos fundamentais da língua, como saudações, apresentações e o alfabeto datilológico, desenvolvendo competência comunicativa não verbal. Cientificamente, o curso aborda a LIBRAS enquanto língua de modalidade gestual-visual, com estrutura gramatical própria, desconstruindo o preconceito de uma linguagem simplificada (Lopes; Leite, 2011). A justificativa reside na lacuna formativa de muitos cursos superiores, que, mesmo quando oferecem a disciplina, não garantem proficiência (Brasil, 2021). Esta iniciativa serve como um impulso inicial para a formação de profissionais mais inclusivos e preparados para a diversidade social (Ramos; Gomes Jr.; Moura, 2024).

3. OBJETIVO GERAL

Este minicurso tem como objetivo proporcionar um primeiro contato prático e objetivo com a LIBRAS. O foco será apresentar aos participantes ferramentas comunicativas iniciais, estabelecendo uma base concreta para futuros aprendizados.

Como objetivos específicos, temos:



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Alfabeto e Números: Ensinar o alfabeto datilológico e os números de 1 a 9, permitindo a soletração de nomes e a expressão de quantidades.

Sinais Básicos: Apresentar um repertório fundamental para conversação inicial, incluindo saudações (oi, tchau, bom dia), identificação (meu nome é, muito prazer) e perguntas curtas (como vai? posso te ajudar?).

Clareza nos Sinais: Introduzir, de forma breve, a importância do contato visual e da expressão facial na comunicação em LIBRAS.

Contribuição para os Participantes:

Ao final, os participantes terão tido o primeiro contato com a língua e estarão capacitados a realizar uma apresentação pessoal simples e entenderem a lógica básica da LIBRAS, sentindo-se motivados e com um caminho claro para dar os próximos passos no aprendizado desta língua essencial para a inclusão.

4. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta oficina, será adotada uma abordagem ativa, prática e comunicativa, com o propósito de proporcionar uma experiência breve e introdutória da vivência da Língua de Sinais Brasileira de Sinais (LIBRAS). Busca-se, por meio dessa experiência, sensibilizar os envolvidos quanto à relevância social e cultural da língua, promovendo o reconhecimento de sua expressão e de seu papel na inclusão comunicativa (Lopes; Leite, 2011; Ramos; Gomes Jr.; Moura, 2024).

A *priori*, será apresentado o contexto histórico acerca da LIBRAS, evidenciando seu processo de consolidação no Brasil e destacando suas especificidades estruturais em relação à língua portuguesa, mostrando a organização sintática de frases, uso de expressões faciais e corporais (Lopes; Leite, 2011; Ramos; Gomes Jr; Moura, 2024). Posteriormente, será realizada a etapa prática, com foco na datilologia e em sinais voltados para a comunicação cotidiana, demonstrada pelos ministrantes com apoio de slides ilustrativos, seguida da repetição coletiva.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Por fim, serão propostas duas atividades para fixação, que visam estimular o pensamento para aplicação dos conteúdos ensinados. Uma das atividades será constituída por uma dinâmica de comunicação entre os participantes, orientada pelos professores, que possibilitará a utilização dos sinais em situações simuladas pela comunicação. A segunda atividade, de caráter mais dinâmico e experiencial, convidará os participantes a demonstrar os saberes adquiridos, cada um deve recorrer a datilologia aprendida para identificar e expressar, em LIBRAS, o objeto sorteado, favorecendo o desenvolvimento da memória visual e prática.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tabela 1. Conteúdo Programático

Conteúdos	Tempo Médio (min)
Alfabeto Datilológico	35
Números de 0 a 10	15
Sinais básicos para conversação	40
Encerramento e prática final	30

Fonte: Em Times New Roman, tamanho 10, justificado, com espaçamento simples.

6. MATERIAIS

Indicar, por meio de tabela, os materiais necessários e sua respectiva quantidade, conforme modelo anterior.

Tabela 2. Materiais utilizados para oficina/minicurso

Tipo de Material	Quantidade
Projeter	1
Textos impressos	35*

*O grupo levará o item.



5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 4 ago. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2021/lei/114191.htm Acesso em: 20 out. 2025.

LOPES, M.A.C.; LEITE, L.P. Concepções de surdez: a visão do surdo que se comunica em língua de sinais. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 17, n.2, p.305-320, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/6JbrW5QPLd9V37FSM4XJ7jH/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 18 out. 2025.

RAMOS, D. J.; GOMES Jr., E. C.; MOURA, J. D. P. Geografia silenciosa: desafios e potencialidades no ensino e aprendizagem de Geografia em escolas bilíngues para surdos. (2024). **Revista Georaguia**, 14 (Especial), 1-21. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/geo/article/view/17983> Acesso em: 18 out. 2025.